



AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA COMPOSIÇÃO GRAVIMÉTRICA DO RSU DO MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS COM VISTAS À ELABORAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Elis Marina Tonet Motta (BIT Inovação), Denise Peresin, Matheus Poletto, Vania Elisabete Schneider (Orientador(a))

A avaliação quali-quantitativa acerca da geração de resíduos sólidos urbanos constitui-se em elemento essencial à elaboração do Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos Municipais, uma vez que estes resultados dão indicativos do andamento e efetividade do sistema de gerenciamento, identificando os pontos falhos que precisam ser trabalhados (SCHNEIDER e PERESIN, 2008). A identificação das características físicas e composição gravimétrica do resíduo orgânico e seletivo do município de Veranópolis vem sendo realizada com base em duas campanhas amostrais, uma realizada no mês de junho e outra a ser realizada no mês de setembro. Os resíduos amostrados são oriundos de 3 bairros distintos, cuja população representa, predominantemente, as classes econômicas A (alta), B (média) e C (baixa). As amostras de RSU foram obtidas com base na metodologia estabelecida por De Conto et al. (2002). Foi aplicado ainda um instrumento de coleta de dados ao gestor responsável pelo Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos. São geradas 12t de resíduos seletivos por mês no município de Veranópolis, sendo que a coleta seletiva abrange 100% da população. Com relação aos resíduos seletivos, destaca-se que a melhor segregação foi observada no bairro classe C, uma vez que 83% do seu resíduo constitui-se em materiais não recicláveis. O bairro classe B apresentou a segregação menos adequada, uma vez que 26,2% de seus resíduos constituem-se em materiais biodegradáveis e descartáveis. Neste sentido, são enviados mensalmente à Associação de Recicladores 2.800kg de resíduos não recicláveis, os quais além de dificultar o trabalho de segregação, encarecem o sistema de gerenciamento. Com relação aos resíduos regulares, a melhor segregação foi observada no bairro classe B, uma vez que mais de 70% do seu resíduo constitui-se em materiais biodegradáveis. O bairro classe C apresentou a segregação menos adequada, uma vez que 24,6% de seus resíduos constituem-se em materiais recicláveis. Considerando-se que 22% dos resíduos destinados à coleta regular são passíveis de reciclagem, é possível afirmar que o município de Veranópolis possui um custo adicional para a disposição final de RSU em aterro sanitário de R\$ 2.958,00 mensais. Os dados serão comparados com os da próxima caracterização, para identificar padrões e fatores que influenciam na geração de RSU.

Palavras-chave: Plano Integrado, composição gravimétrica, gerenciamento de resíduos sólidos urbanos.

Apoio: UCS, ISAM e Prefeitura Municipal de Veranópolis.